

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 32006012 - UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Programa: 32006012016P6 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ODONTOLOGIA	Mestrado	2001	
Odontologia	Doutorado		2012

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Mestrado	2010	2011	2012
Odontologia	Doutorado			2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1 O programa de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, nível mestrado, teve início no ano de 2001 com duas áreas de concentração: Reabilitação Oral e Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. Em 2008, foi realizada a fusão em uma única área de concentração: Clínica Odontológica Integrada. O Doutorado foi recomendado pelo Conselho Técnico Consultivo da CAPES em 2011, sendo matriculados 13 alunos. O programa conta com 6 linhas de pesquisa, suportadas por 31 projetos em andamento, respaldada em 67 disciplinas, com envolvimento amplo de seus docentes e discentes. Todos os docentes permanentes participam de equipe de projeto. Vale destacar a articulação do conhecimento nas diferentes linhas de pesquisa vinculadas a uma única área de concentração – Clínica Odontológica Integrada, sendo que essas circulam ao redor de eixo comum (Ensino, Administração Universitária, Pesquisa e Inovação Tecnológica) voltado para a formação de mestres e doutores em Odontologia.

1.2 O programa tem atuado em parceria com outras IES no desenvolvimento de projetos de pesquisa, com vistas ao seu fortalecimento. Há esforços na atuação mais ampla do corpo discente em diferentes cenários de pesquisa focalizando a necessidade regional. O Planejamento Estratégico para o período 2010-2015 prevê claramente políticas para internacionalização do programa. Como resultado desta política, nove alunos de Mestrado foram para estágio no exterior nas seguintes instituições: University of North Caroline, New York University, University of Tennessee, University of Minnesota, University of Toronto. Estas parcerias possibilitaram a publicação, no triênio, de 25 artigos com discentes do programa. Dois docentes do programa tiveram afastamento para estágio pós-doutoral. O programa fez parceria com a University of Leuven na busca por captação externa de recursos para fomento à pesquisa. Da mesma forma, com a Empresa NEODENT e sua nova parceira internacional, a Straumann, aprovaram recursos para desenvolvimento de pesquisa em parceria com a Aarhus University. Destaca-se também o processo de implantação, ainda em fase inicial, do Mestrado Interinstitucional com Universidade de Moçambique com o objetivo de fortalecer a formação de recursos humanos naquele país.

Ficha de Avaliação do Programa

1.3 A infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão está adequada e o Programa tem constantemente ampliado seu parque de equipamentos por meio de projetos financiados por agências de fomento. Possui sete laboratórios bem equipados para apoio às linhas e projetos de pesquisa. Destaca-se a aquisição de MicroCT de alta resolução (Edital Pro-Equipamentos CAPES-2012), para laboratório multiusuário. Há salas para o corpo docente e discente, bem como para a coordenação. Novas salas de aula e laboratórios de ensino estão em fase de construção totalizando mais de 2.000 m². A estrutura de informática está adequada. A Biblioteca está conectada à rede mundial, tendo pleno acesso ao Portal de periódicos da CAPES.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

2.1 O corpo docente é composto por 15 docentes, sendo 12 permanentes e 3 colaboradores. Dez docentes permanentes (83%) possuem mais de 10 anos de titulação no doutorado. A origem e formação do corpo docente são diversificadas, sendo que 93% são egressos de outros programas. Todos docentes permanentes atuam como revisores de revistas científicas nacionais e internacionais. Sete docentes (58%) atuam em comissões de agências de fomento e de órgãos federais e estaduais de ensino e pesquisa. Um docente do programa é diretor de Fundação de Apoio a Pesquisa de IES e outro docente é Reitor de IFES. O programa captou 4 pós-doutorado no triênio. É mencionada a participação de 2 docentes permanentes do programa em estágio pós-doutoral.

2.2 O perfil do corpo docente está adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa do Programa. Todos os docentes permanentes estão em regime de período de 40 horas, sendo que 85% são docentes há mais de 10 anos na IES. Todos professores permanentes o fizeram durante todo o período em análise, demonstrando a estabilidade. Todos participam de atividades na Pós-Graduação, exceto em momentos em que estão afastados para estágios no exterior. O corpo docente tem especificidade para atender a área de concentração. Todos os docentes participam de projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento.

2.3 As atividades estão bem distribuídas entre os docentes permanentes, sendo que todos orientaram, atuaram em projetos de pesquisa e ministraram disciplinas com produção intelectual qualificada. Todos os docentes permanentes atuaram como membro titular em bancas de defesa de dissertação no triênio.

2.4 Todos os docentes permanentes participaram de atividades letivas na Graduação. A integração entre graduação e pós-graduação é clara, sendo que 90% dos docentes permanentes orientaram iniciação científica no triênio, além de dois alunos em intercâmbio de graduação de curto período de Moçambique e Cabo Verde. Vale destacar que foram publicados 11 artigos e 98 resumos no triênio envolvendo discentes de graduação. Evidencia bolsa de Iniciação Científica por meio de cotas institucionais e de editais em agências de fomento estadual e nacional. Outro aspecto importante é que 85% dos alunos que ingressaram no Curso de Mestrado, em 2012, foram ex-alunos de iniciação científica na UFU, orientados por docentes do programa, destacando a importância da IC na captação de novos alunos para a Pós-Graduação.

2.5 Os docentes permanentes do Programa apresentam potencial de captação de auxílio financeiro junto às agências de fomento nacional e estadual (CAPES, FINEP, CNPq, FAPEMIG), sendo que 11 docentes

Ficha de Avaliação do Programa

permanentes (90%) tiveram recursos aprovados para qualificação de seus laboratórios e ampliação do parque de equipamentos. Destaca-se que, no triênio, foram aprovados 4 Edital Universal CNPq, 3 Edital Universal FAPEMIG e Pró equipamento da CAPES. Dos docentes permanentes, três são bolsistas de Produtividade em Pesquisa (2, 1C e 1D).

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

3.1 Em relação ao mestrado, no início do triênio, havia 36 alunos matriculados, ingressaram 60 alunos, 61 foram titulados e 1 aluno abandonou. O doutorado iniciou em 2012 com 13 alunos matriculados. Ao final do triênio, havia 32 matriculados no mestrado e 13 no doutorado, obtendo-se a relação titulação/ingressante de 0,65 para o mestrado. A relação de alunos titulados/matriculados foi 65%. A relação dissertação defendida/corpo permanente foi de 5,0. Considerando os parâmetros definidos pela área a tendência do conceito foi muito bom. Todas as teses e dissertações estão relacionadas às linhas de pesquisa do Programa.

3.2 Todos os docentes titularam alunos no triênio. As dissertações foram orientadas em sua maioria por docentes permanentes (90%), não havendo dependência dos colaboradores. Há adequado equilíbrio na atividade de orientação entre os professores permanentes. A relação orientação por docente permanente, ao final do triênio, foi de 5,0. Dessa maneira, considerando os parâmetros definidos pela área a tendência do conceito foi muito bom.

3.3 O corpo discente (discentes/egressos) publicou 118 artigos científicos em periódicos: 13 A1, 19 A2, 30 B1, 15 B2, 15 B3, 16 B4, 10 B5, sendo 78% dos artigos publicados em periódicos B3 ou superior. A razão publicação discente/egresso por titulados foi de 1,93. O corpo discente/egresso publicou 237 resumos com média de 2,5 resumos/discente-egresso, além de apresentações de trabalhos em Congressos. Observa-se participação dos discentes e/ou egressos na produção científica do programa em 82% do total de trabalhos completos, considerada muito boa pela área. Os discentes da pós estão envolvidos em 100% dos projetos de pesquisas. O corpo discente/egresso participou da produção de 5 capítulos de livros técnicos, com ISBN (livros texto) destinado ao ensino de graduação em Odontologia. As publicações estavam vinculadas às dissertações. Destaca-se que o programa enviou, no triênio, 9 alunos de mestrado para estágio no exterior em Instituições de destaque internacional gerando publicação qualificada. As bancas examinadoras contaram com a participação de docentes externos à IES. Dessa maneira, considerando os parâmetros definidos pela área a tendência do conceito foi muito bom.

3.4 Foram concluídas 61 dissertações com tempo mediano de 24 meses. Vinte e sete dissertações de mestrado foram realizadas por alunos bolsistas, todas com tempo inferior à 30 meses.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom
---	-------	-----

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

4.1 O corpo docente permanente do programa produziu 144 artigos completos publicados em periódicos, sendo: 15 A1, 24 A2, 39 B1, 20 B2, 16 B3, 19 B4, 11 B5, totalizando 8350 pontos com média de 214 pontos por docente/ano. O programa produziu 3 artigos B1 ou superior com pelo menos 1 A2 ou superior no triênio. A produção acima relacionada foi toda de docentes permanentes e vinculada às linhas de pesquisas do programa. Considerando os parâmetros definidos pela área a tendência do conceito foi muito bom.

4.2 Todos os professores permanentes publicaram no triênio. Em relação à distribuição da produção científica, onze docentes permanentes (92%) produziram acima de 175 pontos/ano em artigos completos e publicaram pelo menos 3 artigos B1 ou superior sendo pelo menos 1 artigo A2. Verifica-se adequada distribuição da produção entre os docentes permanentes. Dessa maneira a distribuição de publicações qualificadas foi muito boa pela área.

4.3 Foram publicados no triênio 9 capítulos técnicos (livro texto) com ISBN, com direta aplicação no ensino de graduação. Foi mencionado o depósito de uma patente. Todos os docentes permanentes atuaram como revisores de periódicos nacionais e de importantes revistas de circulação internacional. Dois docentes são avaliadores do INEP.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

5.1 O Programa tem contribuído efetivamente para o desenvolvimento local e regional, por ser o único Programa até 2012 com Curso de Doutorado na região de abrangência (Triângulo Mineiro, Centro Oeste, Norte do País). O programa articula projetos com instituição do Centro-Oeste e Nordeste do país e, internacionalmente, com Maputo em Moçambique. Publicou 9 capítulos de livros técnicos com ISBN (livro texto), no triênio, com direta aplicação no ensino de graduação e vários professores ministraram cursos de curta duração em diferentes localidades do Brasil. Os alunos da Pós-Graduação estão engajados no programa PRÓ-SAÚDE, na elaboração de protocolos clínicos para a Rede SUS, além de projeto de extensão de impacto regional com produtos discentes. Essas atividades fortalecem a formação de mestres e doutores com vocação e competência para atuar na formação de recursos humanos voltados ao SUS. Quatro docentes permanentes participaram em comissões de órgãos governamentais estadual e nacional.

5.2 No triênio, observa-se uma crescente integração e cooperação com outros centros emergentes. Os docentes permanentes do programa mantiveram vínculo com instituições de ensino e pesquisa no país e o programa apresentou intercâmbio com universidades do exterior. Destacam-se os seguintes programas de integração e cooperação: Projeto CAPES/FAPITEC/SE 06/2012, juntamente com o Programa de Odontologia da UFPEl, visando a consolidação do Programa de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Este programa resultou na mobilidade de discente das IES envolvidas, e seis artigos em periódicos B1 ou superior foram gerados desta parceria até o momento. Projeto de Interação Internacional UFU/ Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique, para o Fortalecimento da Pesquisa Odontológica em Moçambique, visa criação de MINTER internacional.

5.3 A página do programa está adequada e permite fácil acesso (ou visibilidade) às informações. As normas de ingresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa e docentes com respectivos Currículos Lattes estão disponíveis na página do programa. Todas as dissertações defendidas no triênio estão disponibilizadas online pelo portal do programa.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Os dados foram adequadamente preenchidos.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 21/11/2013	Conceito Comissão:	Muito Bom
		Nota Comissão: 5

Apreciação

Conceito atribuído conforme critérios estabelecidos e descritos no Relatório de Avaliação da Área de Odontologia. O Programa demonstrou melhora em seus indicadores, em função das ações iniciadas no triênio anterior, incentivando a produção científica qualificada e a captação de recursos. Pode-se observar consistência na proposta, aumento na captação de recursos e principalmente maior produção científica qualificada, tanto do corpo docente como discente. A Inserção social é relevante.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Manter o planejamento para manter a trajetória ascendente. Estimular a produção intelectual docente qualificada. Aumentar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos. Manter e incrementar a inserção social do programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 5**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ALINE CARVALHO BATISTA	UFG	Consultor(a)
ANA ESTELA HADDAD	USP	Consultor(a)
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO DAVID CORREA NORMANDO	UFPA	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a)
CARLOS JOSE SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UFRGS	Consultor(a)
CELSO DA SILVA QUEIROZ	UVA	Consultor(a)
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNICAMP/PI	Consultor(a)
CRISTIANE YUMI KOGA-ITO	UNESP/SJC	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE	FESP/UPE	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FERNANDA DE MORAIS FERREIRA	UFPR	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	UFPR	Consultor(a)
FLARES BARATTO FILHO	UP	Consultor(a)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES	UFC	Consultor(a)
LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA	UFRJ	Consultor(a)
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UFSC	Consultor(a)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARCELO DE CASTRO MENEGHIM	UNICAMP	Consultor(a)
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER	USP	Consultor(a)
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SIL VIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	UNIRARAS	Consultor(a)
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UFMS	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/ARAÇ	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)